

# FORMAÇÃO EM INCLUSÃO capacita e certifica 156 monitores da rede municipal de Ouro Preto



*Curso de cinco meses reforça práticas pedagógicas e qualifica o atendimento a estudantes da educação inclusiva.*

O município de Ouro Preto concluiu, neste mês, o curso de formação destinado aos monitores de inclusão da rede municipal de ensino, certificando 156 profissionais que atuam diretamente no apoio a estudantes da educação inclusiva. A iniciativa teve como foco a qualificação contínua dos servidores e o fortalecimento das práticas pedagógicas voltadas ao cuidado, ao acolhimento e à equidade no ambiente escolar.

A cerimônia de certificação foi realizada em dois momentos. O primeiro ocorreu na última quinta-feira (11), na Associação Comercial e Empresarial de Ouro Preto (ACEOP). Já a segunda etapa da formatura aconteceu nesta terça-feira (16), na Escola Municipal Professora Haydée Antunes, no distrito de Cachoeira do Campo.

A formação foi conduzida pela Fundação Aleijadinho e teve duração de cinco meses. Durante o período, os participantes tiveram acesso gratuito ao curso, material didático e estrutura adequada para aprofundar conhecimentos, trocar experiências e refletir sobre práticas que contribuem para uma educação mais inclusiva, acolhedora e humanizada.

Para a secretária municipal de Educação, Deborah Etrusco, investir na formação desses profissionais é essencial para garantir a efetivação da inclusão nas escolas. “Os monitores estão na linha de frente do cuidado e do acompanhamento dos nossos estudantes. Investir em formação é reconhecer a importância desse trabalho e assegurar que a inclusão aconteça de forma responsável, qualificada e humanizada”, destacou.

Os monitores de inclusão exercem papel fundamental no cotidiano das unidades escolares, atuando no apoio a estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e outras necessidades educacionais específicas. A atuação desses profissionais contribui para o acesso ao currículo, a participação nas atividades pedagógicas, o desenvolvimento da autonomia e o fortalecimento de uma cultura escolar pautada no respeito às diferenças.

Foto: Divulgação